



Incêndio em boate em Santa Maria (RS) mata pelo menos 232 pessoas

Um incêndio na madrugada deste domingo (27/1) na boate Kiss, localizada na cidade de Santa Maria (RS), causou pelo menos 232 mortes. As informações são do delegado da 3ª Delegacia de Polícia de Santa Maria, Sandro Meinerz. O levantamento é parcial.

Os hospitais também estão atualizando informações sobre vítimas que morreram durante o atendimento médico. De acordo com o major Cleberson Bastianello, comandante do 2º Batalhão da Brigada Militar do BOE (Batalhão de Operações Especiais) de Santa Maria, ainda há 48 pessoas hospitalizadas na cidade, e não há como precisar o estado de saúde de todas elas, segundo o *UOL Notícias*. Até o momento, não há uma lista oficial de feridos ou mortos, e nem uma previsão de quando haverá. Segundo relatos preliminares, o fogo começou por volta das 2h30 após uma faísca atingir o teto de isolamento acústico da boate.

O prefeito do município, Cezar Schirmer, decretou luto oficial de 30 dias devido à tragédia. A Prefeitura também anunciou que haverá a contratação imediata de profissionais da área da saúde, incluindo psicólogos e psiquiatras, para dar assistência às famílias das vítimas.

Polícia começou a ouvir testemunhas

Um grupo de policiais começou a tomar depoimentos de testemunhas do incêndio. O dono da boate onde ocorreu o incêndio se apresentou à Polícia para prestar esclarecimentos.

As informações foram dadas à *Agência Brasil* pela delegada titular de Restinga Seca, Elizabete Shimomura, que foi quem atendeu a ocorrência por volta das 3 horas da manhã.

A delegada disse que o trabalho de retirada de corpos da boate terminou e que o Instituto Geral de Perícias recolhe material genético para identificar os corpos. “A grande maioria dos corpos vai ser facilmente identificada pelas famílias, já que estão intactos. Provavelmente, boa parte das pessoas morreu por asfixia, poucos estão queimados”.

O governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, está reunido com o Comando da Brigada Militar, que está à frente das operações de socorro, com o prefeito da cidade, a Defesa Civil e com a ministra de Direitos Humanos, Maria do Rosário, para discutir como será feita a identificação dos corpos.

Segundo a assessoria da Prefeitura, a reunião acontece no Centro Desportivo Municipal, local para onde os corpos das vítimas estão sendo levados para reconhecimento das famílias.

As identificações já começaram por meio dos documentos que as vítimas portavam, mas as confirmações só ocorrerão após o reconhecimento pelas famílias, que serão chamadas individualmente.

Dilma cancela agenda no Chile

A presidente Dilma Rousseff cancelou sua participação na reunião da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), que acontece no Chile, para viajar para Santa Maria. A presidente está acompanhando a tragédia desde as primeiras horas do dia quando, por telefone, ofereceu ao



governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, “toda a ajuda necessária”.

A presidente se emocionou ao comentar a tragédia. “Eu queria dizer para a população do nosso país e para a população de Santa Maria o quanto, nesse momento de tristeza, nós estamos juntos e necessariamente iremos superar mantendo a tristeza”, disse.

Dilma adiantou que, da parte do governo federal, há mobilização de recursos para ajudar na identificação dos corpos e no socorro às vítimas. Ainda segundo a presidente, o Rio Grande do Sul tem uma boa estrutura de saúde, mas o governo deslocará “tudo que for necessário”, inclusive colocará a base da Aeronáutica para dar apoio.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, está em São Paulo e também vai para o Rio Grande do Sul para providenciar apoio na área da saúde. Segundo a assessoria do ministério, uma das possibilidades é a abertura de leitos no Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre, que é vinculado ao Ministério da Saúde, para socorrer as vítimas.

A coordenação da Força Nacional do Sul também está sendo deslocada para Santa Maria para identificar necessidades e tomar providências.

Tragédia repercute na imprensa internacional

A tragédia ganhou destaque na imprensa internacional. Os veículos reúnem informações de correspondentes e da imprensa brasileira para dimensionar a gravidade do fato.

Os sites dos jornais argentinos *La Nación* e *Clarín* divulgam a tragédia na manchete. Os veículos comparam o acidente com o ocorrido em Buenos Aires em 2004, quando um incêndio na boate República Cromañón resultou na morte de 194 pessoas.

O site do jornal espanhol *El País* também anuncia o fato na manchete, com vídeos e galerias de fotos que mobilizam comentários de dezenas de leitores. Os britânicos *BBC* e *The Guardian* também divulgam a notícia em destaque na primeira página. O *Le Monde*, um dos principais jornais da França, colocou a notícia na capa do site na internet.

O site do jornal norte-americano *The New York Times* faz um histórico de incêndios em casas noturnas pelo mundo, indicando que a tragédia de Santa Maria está entre as mais graves da última década. Também nos Estados Unidos, o jornal *Washington Post* e o canal televisivo *CNN* divulgam a notícia em destaque em seus respectivos sites.

A notícia também é manchete no site da televisão *Al Jazeera*, do Catar, que reúne as principais informações do Oriente Médio. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

27/01/2013